

A COSTA DO VENTO NOS ROTEIROS GEOTURÍSTICOS DO BRASIL – OS FASCÍNIOS DE DUNAS DE ITAÚNAS, RIACHO DOCE E COSTA DOURADA NOS EXTREMOS NORTE DO ESPÍRITO SANTO E SUL DA BAHIA

Janoni, C.R.¹; Santos, R.L.¹; Santos, S.T.¹; Soares, L.F.²; Janoni, A.S.R.³

¹ Universidade Federal do Espírito Santo; ²M.M. Poços Artesianos Ltda; ³Geógrafa Autônoma

RESUMO: O Geoturismo é um novo segmento do turismo caracterizado por ter o patrimônio geológico como principal atrativo, e que através de atividades de interpretação ambiental busca a compreensão dos fenômenos geológico-geomorfológicos promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas. O presente estudo refere-se a um tema pouco abordado nos últimos tempos, e de extrema necessidade para muitos municípios brasileiros que apresentam enorme potencial ecoturístico-geoturístico, mas que não possuem uma base geológica para o planejamento destas atividades. Os distritos de Itaúnas e Riacho Doce (Conceição da Barra/ES) e Costa Dourada (Mucuri/BA) localizam-se no extremo norte do Espírito Santo e sul da Bahia, onde o acesso partindo de Vitória (capital estadual) se dá pela BR-101 até o entroncamento com a ES-421 para a cidade de Conceição da Barra, seguindo em estrada não pavimentada até Itaúnas (266 Km), Riacho Doce (282 Km) e Costa Dourada (319 Km). O objetivo fundamental deste estudo consiste na divulgação deste paraíso natural pouco conhecido, direcionando para a proposta de criação de roteiros geoturísticos, em meio a um patrimônio natural tão preservado. Em termos fisiográficos a região em destaque apresenta uma malha hidrográfica associada a bacia do Rio Itaúnas, Riacho Doce e distributários. Está inserida na transição do planalto e planície costeira, apresentando unidades de relevo que variam desde níveis colinosos planálticos, falésias, terraços e praias. Percebe-se a ação de clima litorâneo úmido, controlado e exposto à massa tropical marítima, numa área de transição entre dois tipos de vegetação: a região da floresta pluvial tropical atlântica e uma vegetação dominada por manguezais, praia, dunas e restingas. A compartimentação geológica da região se insere nos domínios cenozoicos da Bacia do Espírito Santo-Mucuri, representando pelas Formações Abrolhos (ignimbritos e rochas piroclásticas), Formação Rio Doce (arenitos conglomeráticos cinza-esbranquiçados), Grupo Barreiras (arenitos com lentes conglomeráticas e crostas lateríticas ferruginosas), e por fim, o predomínio da sedimentação pleistocênica-holocênica, representada por sedimentos marinhos litorâneos antigos, aluviais-coluviais indiferenciados, e fluvio-lagunares areno-argilosos recentes. Foi proposta a criação de um sistema com 3 roteiros geoturísticos, onde cada um apresenta o objetivo de focar a temática específica para a visita, sendo: Roteiro 1 – Dunas de Itaúnas, com um sistema de dunas litorâneas formando uma barreira natural que se movimenta com o balançar do vento em contato com a praia que dá nome à vila; Roteiro 2 – Riacho Doce, com suas águas escuras e geladas, corresponde à praia deserta onde o riacho doce desagua no mar de Itaúnas, já na divisa entre o Espírito Santo e a Bahia; Roteiro 3 – Costa Dourada, localizada na costa das baleias, no extremo sul da Bahia, corresponde à praia que tem como cenário de fundo as falésias vermelho-dourada com piscinas de água transparente que refletem o dourado da areia. A realização deste trabalho vem proporcionar a criação de um sistema de roteiros geoturísticos para a prática do turismo de natureza de forma sustentável, além de representar uma alternativa econômica para os municípios envolvidos e geração de renda para as comunidades locais, graças a generosidade da natureza na criação deste paraíso natural.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO, GEOPATRIMÔNIO, GEOCONSERVAÇÃO